

## O PAPEL PROFISSIONAL FEMININO NA REDE HOTELEIRA

*Nicole Priscila da Silva Olbrisch<sup>1</sup>; Rafaela dos Santos Telles<sup>2</sup>; Sula Salani<sup>3</sup>.*

### RESUMO

O papel profissional feminino, ainda nos dias atuais, possui muitas características oriundas das sociedades patriarcais. Ao passar das décadas, a imagem feminina foi sendo modificada, as mulheres conquistaram inúmeros direitos, ingressaram no mercado de trabalho e começaram a desempenhar papéis que anteriormente eram somente masculinos. A partir do exposto, nosso objetivo foi estudar sobre o papel profissional feminino nos meios de hospedagem. Baseado nos objetivos, elaboramos o questionário e o aplicamos de forma online para alcançar um maior número de respondentes. Foi verificado que há estereótipos relacionados ao papel praticado pelos gêneros masculinos e femininos na rede hoteleira.

**Palavras-chave:** estereótipos. mulher. homem. hotelaria. sociedade. trabalho.

### INTRODUÇÃO

A figura da mulher, de elemento secundário, passou a ser algo muito importante nos dias atuais, onde ela exerce cada vez mais o protagonismo, embora ainda sofra com as heranças históricas sociais-patriarcais no dia a dia (PENA, 2019).

Homens e mulheres ocupam distintos papéis sociais desde as primeiras civilizações. O papel generalizado é feminino: tomar conta da casa (lavar, cozinhar, etc.) e cuidar dos filhos, e o masculino é ser provedor da família (BORGES, 2016).

Será que isso representa as vontades e desejos femininos? Acredita-se que no meio hoteleiro a mulher desempenhe os mesmos papéis sociais ocupados por elas no ambiente domiciliar, mas o que é o papel social?

Segundo Ribeiro (2013), o papel social se trata de atividades realizadas pelo indivíduo em sociedade. As atividades e os padrões de comportamento variam

---

<sup>1</sup>Estudante do curso técnico em hospedagem integrado ao ensino médio. Instituto Federal Catarinense - *Campus* Camboriú. E-mail: nicoleolbrisch@hotmail.com

<sup>2</sup> Estudante do curso técnico em hospedagem integrado ao ensino médio. Instituto Federal Catarinense - *Campus* Camboriú. E-mail: rafasantostelles@gmail.com

<sup>3</sup> Doutora em Biologia. E-mail: sula.mota@ifc.edu.br; sulasm@gmail.com

conforme alguns fatores presentes no dia a dia: classes sociais, trabalho, crenças, mas principalmente: o gênero.

Atualmente, as mulheres possuem uma representação muito maior no mercado de trabalho, contudo há desigualdade entre os gêneros. É notável que os cargos de nível superior e de maiores salários são ocupados, majoritariamente, pela figura masculina; e além de trabalhar fora, elas continuam com as atividades domésticas/ maternas, sobrecarregando-as, fruto da dupla jornada de trabalho (RIBEIRO, *op. cit*).

Diante disso, o objetivo do trabalho é verificar se há estereótipos de gênero, também, no meio de hospedagem.

## PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para obtenção dos dados foi produzido um questionário com 29 perguntas divididas em três partes. A primeira possui perguntas socioeconômicas; a segunda parte serviu para descobrir se o entrevistado é viajante constante, ou se trabalhava/ estudava no ramo de hospedagem, e a última parte foi para responder o objetivo da pesquisa: foi levantado 11 departamentos encontrados em um hotel/ pousada/ hostel e perguntado: “ quando você frequenta um meio de hospedagem o que você espera nos seguintes departamentos, uma figura feminina ou uma figura masculina?”.

O questionário foi aplicado por via digital (*Google docs*), um email com o *link* foi mandado para os alunos/ professores do Instituto Federal Catarinense *campus* Camboriú e para conhecidos. Foi pedido o encaminhamento desse email para outras pessoas, para obter um alcance maior de respondentes.

Depois de duas semanas o banco de dados foi realizado no programa Microsoft® Office Excel e os testes estatísticos no SPSS® Statistics. Para a análise de associação, foi retirado a classificação de gênero “outros”, o teste estatístico usado foi o Teste exato de fisher. O nível de significância utilizado para os testes foi  $p \leq 0,05$ .

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Para a apresentação descritiva dos dados, nenhum dado foi retirado, porém para a análise estatística o “outros” foi tirado pois, além de ter somente um

representante, foi analisado se o estereótipo de trabalho no meio de hospedagem era oriunda da figura masculina ou da feminina. A representatividade (estudantes /profissionais) da área de hospedagem foi de 24% (31), mas, estatisticamente falando, não houve diferença no padrão observado, sem necessidade de discussão.

Obtivemos 127 respostas que são distribuídas entre 39 (30,7%) homens, 87 (68,5%) mulheres e 1(0,8%) em outros, na sua maioria adolescentes 67 (52,8%). Houve representantes de todas as regiões, a mais representada foi a Sul com 103 (81,1%) respondentes e as demais (21,3%).

Somente 26% (33) nunca se hospedaram no meio de hospedagem, portanto nosso universo amostral é composto por viajantes jovens, na sua maioria residentes no estado de Santa Catarina (100) e que não estão trabalhando ou estudando hospedagem.

As respostas demonstram que há um estereótipo nas diferentes seções de trabalho nesse ramo e que é consenso entre os gêneros.

O departamento mais equilibrado sobre ser papel feminino ou papel masculino é o da administração, apesar de “masculino” ser mais lembrado, 46,0% e 36,5% - masculino e feminino, respectivamente. Todos que responderam ‘outros’ acham que tanto faz o gênero que gerencie o local, desde que tenha competência (Tabela 01).

Os serviços que representam papéis femininos são cinco: recepção (86 - 67,7%); preparação de alimentos (77 - 60,6%); limpeza de corredores e banheiros coletivos (106 – 83,5%); limpeza de quartos e suítes (113 - 89,0%) e recreação (63-49,6%).

Estatisticamente não foi observada diferença significativa entre as respostas dos homens e das mulheres. Na amostra estudada, **uma maior porcentagem de mulheres** denomina como papel feminino **a recepção** 70,1% *versus* 64,1% da opinião masculina, e, também, **a preparação de alimentos** (64,4% - opinião feminina *versus* 51,3% opinião masculina); e **uma maior porcentagem de homens** achando que é atribuição feminina a **limpeza de áreas internas como corredores e banheiros sociais** (92,3% de opinião masculina *versus* 79,3% de opinião feminina), **limpeza de áreas internas dos quartos e suítes** (94,9% de opinião masculina *versus* 86,2% de opinião feminina). Sobre a **recreação**, a porcentagem de mulheres e homens que acham que são papéis femininos ‘quase que equivalentes (49,4%, 48,7% respectivamente).

Tabela 01: Papéis femininos e masculinos no meio de hospedagem.

	Mulher		Homem		P
	n	%	N	%	
<b>Total</b>	87	100,0%	39	100,0%	
<b>1- Administração (gerente)</b>					
Feminino	14	36,8%	14	35,9%	
Masculino	40	46,0%	18	46,2%	
Outros	15	17,2%	7	17,9%	
<b>2- Recepção:</b>					<b>0,516</b>
Feminino	61	70,1%	25	64,1%	
Masculino	11	12,6%	8	20,5%	
Outros	15	17,2%	6	15,4%	
<b>3-Preparação dos alimentos:</b>					<b>0,167</b>
Feminino	56	64,4%	20	51,3%	
Masculino	14	16,1%	12	30,8%	
Outros	17	19,5%	7	17,9%	
<b>4-Garçom restaurante:</b>					<b>0,038</b>
Feminino	13	14,9%	14	35,9%	
Masculino	60	69,0%	21	53,8%	
Outros	14	16,1%	4	10,3%	
<b>5-Limpeza nas áreas externas</b>					<b>0,659</b>
Feminino	11	12,6%	6	15,4%	
Masculino	64	73,6%	30	76,9%	
Outros	12	13,8%	3	7,7%	
<b>6-Limpeza corredor e banheiro social:</b>					-
Feminino	69	79,3%	36	92,3%	
Masculino	7	8,0%	1	2,6%	
Outros	11	12,6%	2	5,1%	
<b>7-Limpeza dos quartos:</b>					-
Feminino	75	86,2%	37	94,9%	
Masculino	3	3,4%	0	0,0%	
Outros	9	10,3%	2	5,1%	
<b>8-Bar (drinks):</b>					-
Feminino	3	3,4%	2	5,1%	
Masculino	73	83,9%	34	87,2%	
Outros	11	12,6%	3	7,7%	
<b>9- Garçom (Bar):</b>					<b>0,353</b>
Feminino	18	20,7%	7	17,9%	
Masculino	52	59,8%	28	71,8%	
Outros	17	19,5%	4	10,3%	
<b>10-Manutenção:</b>					-
Experiência	1	1,1%	0	0,0%	
Feminino	5	5,7%	1	2,6%	
Masculino	72	82,8%	37	94,9%	
O que importa é a qualificação	1	1,1%	0	0,0%	
Os dois podem exercer esta função independente do seu gênero	1	1,1%	0	0,0%	
Outros	6	6,9%	1	2,6%	
Pode ser homem ou mulher	1	1,1%	0	0,0%	
<b>11-Recreação:</b>					<b>0,286</b>
Feminino	43	49,4%	19	48,7%	
Masculino	19	21,8%	13	33,3%	
Outros	25	28,7%	7	17,9%	

Fonte: autores. Legenda: se  $p \leq 0,05$  então dizemos que estatisticamente existe associação entre o gênero e a variável em estudo e, quando  $p > 0,05$  então dizemos que, segundo os dados observados nada leva a crer que existe associação entre o gênero e a variável em estudo.  $p = -$  significa que a distribuição dos dados não permitiu uma análise estatística e, neste caso, a análise é apenas descritiva.

Pode-se fazer uma analogia desses resultados com os serviços domésticos de uma mãe de família. Bruschini; Ricoldi (2012) frisaram que os homens denominam 'serviços domésticos' aqueles ligados à limpeza da casa e ao cuidado com os filhos, apesar deles (os maridos) "ajudarem" suas respectivas esposas, eles os consideram de responsabilidades femininas, Borges (2016) corrobora a informação.

Os departamentos relacionados ao gênero masculino são cinco: garçom de restaurante (82-64,6%), limpeza nas áreas externas (95-74,8%), Bar - preparação de drinques (108 – 85%) e garçom (80-63%), manutenção (consertos, 110-86,6%)

Existe diferença significativa entre homens e mulheres para **Anotar os pedidos e entregá-los - restaurante (p=0,038)** sendo que, entre as mulheres, existe uma maior prevalência (69,0%) para a atribuição masculino do entre os homens (53,9%) (as mulheres "acreditam" mais que os homens que esse papel é masculino).

Para as demais atribuições, não há diferença significativa entre as respostas, ainda que **uma maior porcentagem de homens** considerem também essas atividades papéis do gênero masculino: **Manutenção (eletricidade, consertos)**, 94,9% da opinião masculina *versus* 82,8% da opinião feminina), **Garçom no bar** 71,8% dos homens *versus* 59,8% das mulheres); **preparador de drinques** (87,2% da opinião masculina *versus* 83,9) **Limpeza nas áreas externas** (76,9% - opinião entre homens *versus* 73,6% opinião entre mulheres).

Âmancio em 1993, já descrevia essa diferença entre homens e mulheres. Ela expôs essa diferença mostrando a assimetria entre os papéis sociais feminino x masculino, mesmo no meio de enfermagem, o papel masculino "é do que faz força", relacionando o papel do "homem" com força e não com cuidados.

Na construção do "ser" homem e "ser" mulher, as características, como carinho e sensibilidade, apareceram como sendo específicas das mulheres; enquanto para os homens, a força e a racionalidade foram relacionadas como características principais, tipificando e diferenciando alguns tipos de cuidados de acordo com os sexos (FERREIRA *et al.*, 2002).

Esse comportamento é fortalecido pela publicidade que descreve as mulheres como seres emotivos e passivos, e homens como viris e racionais (OLIVEIRA-CRUZ, 2016), lamentavelmente, muitas pessoas ainda não perceberam que o feminino e o masculino possuem as mesmas qualidades e defeitos podendo realizar qualquer atividade com a mesma competência.

Essa tipificação “trabalho de mulher e trabalho de homem”, essa desigualdade social não é vista como privilégio, para a figura feminina isto é interpretado como uma condição de submissão (AMÂNCIO, *op. cit.*). Além disso, homens heteronormativos, que executam papéis femininos, têm medo de julgamentos maldosos sobre suas preferências sexuais (AMÂNCIO, *op. cit.*), pois os preconceitos e estereótipos que são impostos de forma direta e indireta (SOUZA, 2004).

## CONCLUSÕES

Há estereótipos de gêneros em meios de hospedagem.

Serviços que configurem cuidados com pessoas e limpeza são femininos.

Serviços que exijam força ou uma maior exposição ao público são masculinos.

## REFERÊNCIAS

BORGES, O. J. R. **A importância da mulher na sociedade**. Disponível em: <<https://valencaagora.com/a-importancia-da-mulher-na-sociedade/>>. Acesso em: 20 out. 2018

BRUSCHINI, M. C. A.; RICOLDI, A. M. Revendo estereótipos: o papel dos homens no trabalho doméstico. **Estudos Feministas**, Florianópolis, 2012.

CRUZ, M. F. de O. **Representações do feminino na publicidade: estereótipos, rupturas e deslizos**; UFSM, Santa Maria, 2016, disponível em [http://anaiscomunicon2016.espm.br/GTs/GTPOS/GT2/GT02-MILENA\\_CRUZ.pdf](http://anaiscomunicon2016.espm.br/GTs/GTPOS/GT2/GT02-MILENA_CRUZ.pdf), acessado em 08/07/2019.

PENA, R. F. A. **A importância da mulher na sociedade**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/geografia/a-importancia-da-mulher-na-sociedade.htm>>. Acesso em 11 jul. 2019.

RIBEIRO, P. S. **O papel da mulher na sociedade**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/sociologia/o-papel-mulher-na-sociedade.htm>>. Acesso em: 10 jul. 2019.

SOUZA, L. L. de, *et al.* Representações de gênero na prática de enfermagem na perspectiva de estudantes. **Ciência e cognição**, 19. ed, 2014

SOUZA, R. C. de. **Atitude, preconceito e estereótipo**. Disponível em: <<https://brasilecola.uol.com.br/psicologia/atitude-preconceito-estereotipo.htm>>. Acesso em: 10 maio. 2019.